

EM MARÇO, CESTA BÁSICA FICOU MAIS BARATA EM 13 CAPITAIS BRASILEIRAS



Uma das maiores quedas de preços foi registrada em Belo Horizonte.

Em março, o custo da cesta básica caiu em 13 das 17 capitais brasileiras que são analisadas pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, elaborada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Segundo dados da pesquisa divulgada hoje (11/04), as maiores quedas no custo da cesta básica ocorreram em Recife (-4,65%), Belo Horizonte (-3,72%), Brasília (-3,67%), Fortaleza (-3,49%) e João Pessoa (-3,42%). Por outro lado, houve aumento no preço das cestas de Porto Alegre (0,65%), São Paulo (0,37%), Belém (0,24%) e Curitiba (0,13%).

No mês de março, a cesta mais cara do país era a de São Paulo, onde o preço médio dos produtos chegou a R\$ 782,23. Em seguida estavam as cestas de Porto Alegre (R\$ 746,12), Florianópolis (R\$ 742,23), Rio de Janeiro (R\$ 735,62) e Campo Grande (R\$ 719,15). No Norte e Nordeste do país, onde a composição da cesta é um pouco diferente, ela custava mais barato. Em Aracaju foi encontrada a cesta mais barata do país, onde o custo médio estava em R\$ 546,14.

Com base no valor da cesta mais cara, que em março foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para cobrir despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que o salário mínimo ideal deveria ser de R\$ 6.571,52, o que significa que ele deveria ser cinco vezes maior do que o salário mínimo atual, de R\$ 1.302.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/4221/em-marco-cesta-basica-ficou-mais-barata-em-13-capitais-brasileiras-em-04/07/2026-13:27>